PACOTILHA

Ano XXXII — MARANHAO—Segunda-feira, 9 de setembro de 1912 — Numero 214

TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «Pacotilha»

INTERIOR

RIO, 9

O «Jornal do Comercio», «O Paiz» e todos os outros jornais elojiam o dr. Lauro Sodré, pela sua atitude, no cazo do Pará.

O «Paiz» acrecenta que foi o senador paraense quem ganhou a partida; que a solução que deu ao conflito abalou o Partido Republicano Conservador, o qual se pode considerar sem os Estados do norte.

—

O coronel Bitencourt, governador de Amazonas, comunicou ao marechal Hermes que o congresso local reconheceu eleito, para seu substituto, no proximo quatrienio, o dr. Jonathas Pedroza.

—

O cançonetista Manoel Tomaz de Souza desfechou quatro tiros de revolver, no maquinista Carlos Tupi, empregado do Loide, por cauza de mulheres.

—

Foi mandado imprimir o projeto do deputado Dias de Barros, reduzindo para cinco anos, a contar da data da lei, o tempo necessario para que os empregados da fazenda fiquem vitalicios, nos respectivos cargos.

—

O deputado Serzedelo Corrêa está restabelecido, tendo já saido á rua.

—

O Supremo Tribunal Federal negou a licença, pedida pelo procurador da Republica, no Pará, Francisco Jucá, devido á improcedencia dos motivos alegados.

—

Requereu apozentadoria o dezembargador Raja Gabaglia.

—

Em Porto Alegre, o termometro deceu a nove graus abaixo de zero. Em quaze todo o Estado, a neve atinje um metro de altura.

—

A parada militar, comemorativa da independencia, esteve brilhante.

A's 11 horas da manhã, começaram a dezembarcar as forças de mar, estando os arsenais repletos de curiozos.

Depois do destalque havido na nossa marinha, era a primeira vez que se assistia a um dezembarque tão numerozo de marinheiros, em numero de 2000.

Era grande o movimento na cidade, durante o dia.

As repartições publicas, os navios e muitas cazas particulares achavam-se belamente embandeirados.

A's 2 1|2 horas da tarde, o prezidente da republica, acompanhado da sua caza militar, chegava ao quartel do 1· rejimento de artilharia, onde foi recebido pelo general Caetano Faria e todo o estado-maior. Ai já estava o cavalo puro sangue, que lhe foi oferecido pelo prezidente Fallières. Montou e seguiu para a quinta da Bôa Vista, acompanhado pelo grande estado-maior do exercito, da sua caza militar, todos os ajudantes e o 13 rejimento de cavalaria.

Recebido pelas tropas, com as honras de comandante em chefe, passou-lhes revista, que demorou cerca de 50 minutos. A artilharia salvou com 21 tiros, á sua chegada á quinta, onde se achavam mais de 150 mil pessôas.

O trafego dos bondes ficou completamente interrompido.

Pouco depois de terminada a revista, o marechal Hermes, vizivelmente satisfeito, seguiu para S. Cristovam. A' entrada da praça, erguia-se um riquissimo trofeu. Era incomputavel a multidão.

Todo o serviço foi feito com a maxima ordem.

O grande pavilhão, erguido na praça e destinado aos convidados, foi invadido por inumeras familias.

Daí, o prezidente, os ministros, os congressistas, generais de mar e terra, os plenipotenciarios da Inglaterra, França, Alemanha, Arjentina, Chile e outras nações e os respectivos adidos militares assistiram ao destilar das tropas.

Depois de receber o marechal Hermes e os generais com os cumprimentos do estilo, o 13· rejimento de cavalaria fez uma manobra de sorpreza, que arrancou estrondozos *hurrahs* de todas as pessoas que cercavam o prezidente no pavilhão, incluzive os diplomatas, que o felicitaram calorozamente, pelo garbo e verdadeiro brilho marcial das praças.

O povo recebeu as tropas de mar e terra com vivas aclamações.

O marechal Hermes retirou-se ás 4 1|2 da tarde.

A's 8 1|2 da noite, ainda as forças se recolhiam aos quarteis.

O general Vespaziano de Albuquerque, ministro da guerra, foi muito cumprimentado.

A' noite, realizou-se brilhante *marche aux flambeaux*, sendo levados no cortejo os bustos dos vultos notaveis da independencia e da republica, ao longo da avenida Rio Branco, que estava deslumbrantemente iluminada.

A enorme massa popular, apinhada, prejudicou muito as manobras das forças. O cavalo do soldado que procurava dezobstruir o tranzito espantou-se, atirando-se contra o povo. Houve protestos e confuzão, que mais aumentou, devido á fogozidade do animal, que foi sobre um automovel.

Alguns oficiais correram em auxilio do soldado, envolvido pela multidão, e um marinheiro, de lança em punho, avançou contra o povo, sendo contido a custo.

Quando os populares quizeram invadir o campo de S. Cristovam, travaram conflito com os guardas civis. Estes feriram muitas pessoas, com os *casse-têtes*, de que se achavam armados.

—

O dr. Irineu Machado falará hoje, na camara, contra o acordo da politica do Pará.

—

Telegramas da Parahiba dizem que o bandido Antonio Silvino, acompanhado por dezenove criminozos, se apossou de todo o dinheiro existente na camara de Guarabira, seguindo depois para Macanguape.

—

Faleceu Antonio Gonçalves Reis, socio da firma Zenha, Ramos & C·.

—

Dizem da Bahia que a draga das obras do porto, trabalhando proximo ao forte de S. Marcello, encontrou, no fundo do mar, dois grandes canhões antigos, carregados.

—

O baile realizado no Catete, em honra ao general Roca, constituiu um verdadeiro sucesso, tal o esplendor que o revestia e a que jamais festa alguma atinjiu aqui.

O palacio prezidencial aprezentava um aspecto encantador, feerico, deslumbrante, com as luzes numa verdadeira orjia de cores, desde a frente até ao mais recondito parque.

Excelente a estetica da decoração.

Um grande toldo de felpas verde-garrafa, franjados, protejia a entrada principal.

Toda a escadaria se achava iluminada a copinhos multicores, entrelaçados com belos ramalhetes. No corrimão, viam-se belissimas rozas. A' entrada dos salões, admiravam-se duas enormes jardineiras, ornadas de camelias brancas, de mistura com belas orquideas e lilazes.

O marechal Hermes aguardava o diplomata arjentino na entrada do salão, onde, ao penetrar, foi coberto por uma nuvem de petalas de roza.

Cincoenta professores tocavam num salão especial, sendo os demais divididos a côres. No salão mourisco, achava-se instalado o *buffet* destinado ao prezidente da Republica, ao general Roca, aos ministros e diplomatas. O salão de fumar era, todo elle, uma maravilha de decoração.

Mais de quarenta mil lampadas eletricas foram instaladas, especialmente para esse baile, que não foi só para as altas classes sociais. O governo franqueou o parque ao povo, que o encheu, apreciando tudo, ao som de diversas bandas de muzica.

Um cisne, todo de luz, colocado no parque, despertou a admiração geral. Cada pena era figurada por uma lampada de muitas velas.

Tudo, enfim, era orijinalissimo, tornando-se impossivel uma descrição completa.

—

Numa reunião, efetuada na catedral, ficou rezolvido colocar-se, no Rio e em outras diocezes, os padres portuguezes emigrados.

A liga monarquica proverá á manutenção desses sacerdotes, até serem colocados.

RECIFE, 9

No colejio orfanolojico do dr. Junqueira Freitas Guimarães, foram envenenadas 93 alunas.

O medico do estabelecimento receitou, para ás meninas de dez anos, o vermifugo conhecido por «semencontra».

A receita foi enviada ao hospital Pedro II, para ser aviada. Mas, como ali não existisse aquelle medicamento, pediram-no ao sr. Alpheu Rapozo, mordomo da Sta. Caza de Mizericordia, que, tambem não o possuindo, solicitou do sr. Gerencino Mello, proprietario da farmacia Nobre. Este, por engano, enviou sementes de colchico, droga que contem propriedades toxicas.

Alpheu, sem verificar o que recebera, remeteu o remedio para o colejio aludido, onde foi ministrado em chá.

Das meninas que o tomaram, cincoenta morreram horas depois e quatro ficaram em estado gravissimo. As outras melhoraram.

A indignação popular é enorme, temendo-se o linchamento dos culpados.

BELEM, 9

O senador Lauro Sodré recebeu, hontem, grande manifestação de apreço da classe maritima, pela orientação que deu aos negocios politicos do Pará.

Foi instalada, hontem, a Liga Feminina Lauro Sodré.

A sessão esteve deslumbrante, achando-se repleto o teatro.

—

Está mais ou menos assentada a candidatura do dr. Enéas Martins, em substituição ao dr. João Coelho, no governo do Pará.

EXTERIOR

LISBOA, 8

O tribunal de Braga julgou mais 26 conspiradores, que seguiram para o Brazil.

—

Dos restantes conceiristas, que estão na Espanha, seguirão 100 para essa republica.

UMA PROFECÍA

Não é segrêdo pra ninguem, cremo-lo, que o sr. Jozé Canalejas, chefe do gabinete espanhol, se equilibra no poder por dois motivos ponderozos—a falta de quem o substitua e o apoio da rainha Vitoria.

Maura estatelou-se, ao ranjer das vociferaçõis do universo. O sr. Weyler, capitão-jeneral da Catalunha, mau grado os seus fumos de carrasquete de Cuba, indicado pra chefe do govêrno, em várias eventualidades, tem curtido pessimos bocados na sua capitania e acha-se em descrédito. E um ministério de espada, prevê-se, atearia a volta ás *intentonas*. Os Serranos, Pavias, Lopez Dominguez, Martinez Campos *et reliqua* passaram de moda. A tumba entaipou-os.

A princeza britânica, obediente ao conselho de Eduardo VII, fez que abjurou o protestantismo. Mas a verdade salta aos olhos dos proprios cegos:—estendeu um dedo ao tragabalas, no combate á fradaria e ás congregaçõis, que não andam em cheiro de santidade, perante o culto anglicano. Mesmo porque, com os seus arreganhos de livre-pensador, o caudilho dos democratas dissolveria os odios provindos do senegalesco assassinato de Ferrer e aguçaria os aplauzos da Espanha culta, adversa ao jugo dos ultramontanos. Houve muito simplista, no tranze. E não foram poucos os revolucionarios que acorreram á armadilha e nela se esparrinharam, provizoriamente.

A questão ferve a bom ferver, desde 1910. E, té hoje, o bravo manchego não atou, nem dezatou. A farinhajem dos moinhos quaze escurecia as retinas mais claras. Merry del Val, secretário de Pio X, e, como este, enfeudado ao jeral dos jezuitas, conquanto castelhano, opôz embargos ao entreato, que ameaçava dejenerar em melodrama. E a célebre *lei do cadeado* ficou por discutir, embora a submetessem ao congresso. Seria um grande passo, com efeito, no caminho libertador. Vijente o fero absolutismo, Aranda, em Madrid, Choiseul, em Pariz, imitando Pombal, não titubiaram em espulsar os setarios de Loiola. E Mendizabal, quando se implantou o constitucionalismo na Espanha, recorreu aos metais das igrejas, desde o bronze dos sinos ao ouro das custodias, reduzindo-os a moeda sonante, sem a menor indenização aos que se diziam seus proprietarios. Que temeridade haveria no jesto do sr. Canalejas, se parodiasse esses antecessores? Mas as artes de guiar os povos mostram-se agora mais maquiavélicas do que na época de Maquiavelli. Os riscos avultam,—e os reis respiram em cima de precipicios.

Depois, separadas as confissõis relijiozas do orçamento espanhol, os acolitos do Vaticano perderiam perto de 30.000 contos anuais (25.353:786$400 ezatos, em moeda brazileira), fóra as fabulozas riquezas que amontôam, nos templos e nos mosteiros, onde se fabricam otimos licôres e razoaveis zurrapas. As 342.694 tabernas, que se espalham da Andaluzia ás Vascongadas, sofreriam um abatimento, com proveito, porventura, das tristes 14.692 escolas primárias, número que talvez triplicasse, num abrir e fechar de olhos.

Pra se rever a dezorganização dos tipos sociais, que se manteem identicos aos de ha seculos, com os mesmissimos particularismos dos catorze reinos da idade média, e tambem a anarquia familiai, basta referir que, ha mensajem remetida ao sr. Canalejas, protestando contra as suas simuladas tendências alforriadoras, figuravam as assinaturas das espozas de tres ministros, incluzive a da do citado Canalejas. Aderiram a isso, logo, 1.714 congregaçõis, não obstante os concorridissimos comicios amancipacionistas de Madrid, Barcelona, Saragôça, Valencia, Sevilha, Málaga, Oviedo, Corunha, Alicante, Bilbau, Cadiz, Granada, Vigo, Badajoz, Córdova, Santander, etc.

Tudo o que a patria do Cid tem de notavel, pelo carater e pelo saber, se empenha, numa campanha sem quartel, em prol da estirpação do formidavel cancro. No jornal, em conferências, na praça pública, no teatro, na poezia, no romance, na câtedra—as personajens reprezentativas da Espanha pregam a nova cruzada. Blasco Ibanez, pensador tão alto como Perez Galdós, Odon de Buen, Labra, Melquiades Alvarez, Moya, Morayta, Pompeyo Gener e tantos outros, que enobrecem a mentalidade espanhola, no discurso que proferiu, em maio de 909, na Sociedade de Jeografia de Lisboa, manifestava-se com dezassombro, ao aludir aos feitos da Renascença:—«Só depois dêsses gloriozos empreendimentos o homem póde, lejitimamente, intitular-se o rei da criação, por haver vencido e dominado toda a natureza. Portuguezes e espanhois, a raça ibérica foi, então, mais do que o proprio Deus, porque, tendo este criado o mundo, se não inteirou de que ele era redondo. Póde um imenso cataclismo afundar, nas águas do oceano, este pedaço de terra, que constitue a peninsula, dando-lhe o trájico destino da Atlântida. Ainda assim, será imorredoura a nossa glória, o nome dos portuguezes e espanhois não dezaparecerá, transmitido, através do espaço, pelos seus monumentos literarios, pelo idioma, que é a razão suprema da nossa ezistência».

O sr. Canalejas imajina o contrário. Como antidoto aos sonhos em que se embala, e que o forçaram a desligar-se da finjida sanha aos frades e ás freiras, logo que rompeu o 5 de outubro,—oferecemos-lhe uma profecía de Bonaparte. Contano-la Fleury de Chaboulon, que a ouviu dos labios do irrequieto batalhador, a 31 de março de 1815. Ei-la:—«Se eu sucumbir na luta que se prepara, a Prússia far-se-á grande e formará, talvez, o núcleo duma Jermânia reconstituida. Mas não durará muito. Subverter-se-á, destruida pelas suas dissensõis e asficsiada pelo elemento eslavo, que a absorverá, reconduzindo-a á primitiva orijem. A França reconquistará, cedo ou tarde, com a Béljica franceza e as provincias limitrofes, os seus limites naturais—os do Réno, assinalados por Deus, como os Alpes e os Pirenéus. A Itália unificar-se-á. *A Espanha, esbulhada das suas colonias, tornar-se-á portugueza.* A Grécia engrandecer-se-á, com a Macedónia e as ilhas Jonias. Nos Balcans, levantar-se-ão naçõis independentes, que serão, como a Suiça e a Holanda, pontos neutros. Na Europa central, a Austria cederá o lugar a um vasto império húngaro. A supremacia comercial caberá á Rússia, estabelecida em Constantinopla, e á Inglaterra, senhora da Africa. A França será sempre o fanal do progresso, o paiz jenerozo; por honra da humanidade, não poderá eclipsar-se; mas a sua influência afirmar-se-á, sobretudo, inteletual e filozofica».

O temivel guerreiro mostrou-se vidente. Muitas destas predicõis já se realizaram e algumas das outras provavel é que, no correr dos tempos, se efetivem. Do termo e das consequências do litijio italo-turco dependerá o futuro. A triplice *entente* mexe-se. E, apezar da solércia do barão de Marschall, a diplomacia alemã perderá a cartada, mais uma vez.

Fran Paxeco.

As associações

Inscreveram-se socios, na sociedade «O Futuro», os srs. João Joaquim Barboza, Edmundo José Fernandes, Charles Ernest Clissold, Joaquim Henrique da Silva e José Ewerton de Carvalho.

—Termina, amanhã, o prazo o para o pagamento das quotas relativas ao falecimento de Joanna Maria da Cunha e Luiza Francisca Ribeiro, da Sociedade Sta. Barbara Protetora das Minas.

Vêr para Crêr

O ideal sortimento de ameixas que receberam Albino Campos & C., rua coronel Colares Moreira, n. 13. 2405—1

Os telegrafos

O diretor geral dos telegrafos removeu o telegrafista José Maria Mendonça Cortez da estação desta capital para a de Vizeu, no Estado do Pará.

—Foi concedida a ajuda de custo de 50$000 ao inspetor João Luiz Ferro, removido desta distrito para o do Piauhi.

—Por portaria de 4 do corrente, foi elevada de 4$000 para 5$000 a diaria dos telegrafistas rejionais Amadeu Aranha Serejo, Cavour Rocha de Andrade de Maciel, João Guilherme de Abreu, filho, Egidio de Carvalho e Euzebio Martins Trinta.

A VIDA RELIJIOZA

Reza-se missa, amanhã, ás 6 1|2 horas da manhã, na igreja de Sto. Antonio, por alma de Manoel Moreira Gandra, 7· dia do seu falecimento.

—Tambem se celebra missa amanhã, na igreja do Carmo, por alma de José Antunes Goiabeira, 7· dia do seu falecimento.

O DIA FAMILIAR

Fazem anos:

Hoje—A exma. sra. d. Maria C. Coqueiro.

—A senhorita Victoria Alves da Conceição
—A senhorita Tolentina V. Alves.
—A senhorita Undina Serafina Lima.
—O sr. Antonio Rodrigues Pereira.
—O sr. Tolentino Alves.
—O sr. José Sergio dos Reis.
—O sr. Francisco Santos.
—O sr. Francisco Costa.
—O menino Zéca, filho do sr. José Archer da Silva.
—O joven Luiz Faria.
—O joven José de Oliveira Silva.

Parabens.

—

Consorciaram-se, civil e relijiosamente, em S. Vicente Ferrer, o sr. Raimundo Apolonio de Abreu e a senhorita Amancia Ambrosina Soares. Foram paraninfos o sr. João Bertholdino da Costa, capitão Raimundo Ascenço Costa Ferreira, d. Joanna Evangelina da Costa e d. Raimunda Clara Gomes da Costa. O ato rolijioso foi celebrado por sua exa. o sr. d. Francisco, bispo desta diocese.

Os cigarros Ramilhetes são os prediletos dos cigarros

Praça João Lisboa, n. 2.

2392—1 Elite Maranhense.

O centenario

Das festas rememorativas da posse de S. Luiz, pelos francezes, em 1612, o numero de mais relevo foi, sem duvida, o constante do certame das produções maranhenses.

A' 1,30 da tarde, prezentes as altas autoridades civis e militares, tanto federais como estaduais e municipais, reprezentantes do comercio, da industria, do clero, da imprensa, etc., o governador abriu, no salão nobre de palacio, a sessão solene. Assumindo-lhe a prezidencia, convidou a sentar-se junto á meza os srs. D. Francisco de Paula e Silva, Domingos de Castro Perdigão, dr. Justo Jansen Ferreira, José Maria de Lima, J. Ribeiro do Amaral, Manoel Vieira Nina, Ricardo Barboza e Raimundo Campos.

Fala, em primeiro lugar, o sr. Domingos Perdigão, prezidente da Sociedade Festa do Trabalho, a promotora da expozição. Traçou a historia da prestante corporação, agradeceu o auxilio do governo, da intendencia e de todas as pessoas que contribuiram para levar a efeito o certame. Lastimou que o povo não compreenda bem o valor moral e economico dêstes mostruarios e concluiu por um—viva ao Maranhão. Recebeu muitas palmas, tocando as duas bandas diferentes hinos.

Orou, depois, o sr. Luiz Domingues, que salientou a passajem dos francezes por esta parte do Brazil, referindo-se tambem aos acontecimentos da reconquista portugueza. Terminou por declarar inaugurada a expozição, avizo corroborado por uma salva de 21 tiros.

As bandas tocaram os hinos maranhense, francez e brazileiro, que todos os assistentes ouviram de pé.

Abrem-se, então, as diversas salas. O povo, em onda, precipita-se. Das 2 horas da tarde ás 10 da noite, sem um intervalo, acorreu áquelle espaçozo recinto uma enorme concorrencia.

Dos artigos exibidos, os mais apreciados foram os moveis da marcenaria de José Maria de Lima & Filho, na verdade feitos com um superior gosto artistico; um suntuozo altar, aprezentado pela caza Macieira, filhos & C.; as delicadas secções de aquarela e prendas femininas; as magnificas redes de S. Bento; os produtos das farmacias de João Victal de Mattos & Irmão, Caldas e Franceza; os objetos de joalharia de Ennes & C. e Marinho; os cigarros da tabacaria Moraes, cujo dono distribuiu, gratis, 1.000 carteiras de cigarros; os trabalhos de dezenho e cartografia da Escola Normal; a piramide de Bequimão, miniatura, em prata; os impressos e encadernações da tipogravura Teixeira e da Imprensa Oficial; os artefatos dos indios, enviados pelo dr. Pedro Dantas; os exemplares do cruzamento de gado, remetidos por d. Lucilia Coelho de Souza e dr. Juvencio Mattos; os minerios, as fibras, a borracha, e os [illegible] agricolas, estes mandados pelo dr. J. J. Marques; os tecidos das fabricas Sta. Amelia e do Anil; quadro da fotografia Popular.

Um dos lugares em que se juntou mais gente, mantendo-se cheio sempre, foi o em que se encontra a coleção Arthur Azevedo. Ha nella, realmente, para os entendidos e para os profanos, reais preciozidades, de subido custo, não só em pintura como em livros. Merece admirar-se.

Fartamente iluminados, via-se á vontade o que se achava nos varios compartimentos. Tornou-se precizo recorrer á gazolina, para se obter tamanha claridade.

—Distribuiram-se, na sessão solene, 500 mapas do Estado, segundo o modelo que o dr. Justo Jansen elaborou.

—A expozição prolongar-se-á até ao dia 1 de novembro proximo. Conservar-se-á franqueada ao publico, doravante, ás quintas-feiras, das 9 da manhã ás 5 da tarde, e aos domingos, das 9 da manhã ás 9 da noite.

—A comissão pede, novamente, a remessa de artigos, desta capital e do interior.

—

Foram recebidos mais os seguintes produtos:

D. Arminda Ferreira de Azevedo—1 almofadão, pintura sobre sêda; 1 ramo de flores artificiais; 1 quadro de pintura a fantazia.

D. Pascoa Advincula—1 quadro com as bandeiras do Estado e nacional, trabalho artistico.

Estevão Ribeiro da Cruz—1 paneiro de farinha de agua, do Bacanga.

Gonçalves, Irmão & Primo—3 vidros de assucar de 1· e 2· qualidades; 1 dito, com café moido.

Companhia Aliança—10 pacotes com algodão de diversos municipio do Estado.

Franco & Companhia—1 vitrine com produtos da tabacaria Elite.

Alves Junior & C.—1 vidro com arroz pilado, da fabrica S. Joaquim.

Marcos Souza—2 caixas, com charutos do seu fabrico.

Gaspar Teixeira & Irmãos, Sucs.—2 quadros, trabalhos tipograficos e gravuras, sobre setim, em côres, 1 album para dezenho, trabalho de encardenação.

Evandro Rocha—1 quadro a *crayon*.

Fotografia Popular de Abdon Coelho—1 quadro, com diversas fotografias.

Ennes & C.—2 porta-retratos de ouro das minas Maracassumé, no Turiassú, deste Estado, com a necessaria liga de cobre das minas do Grajahú.

Fabricio Diniz—1 cazal de galinaceos, raça andaluza, produção deste Estado.

Francisco Barboza de Andrade—1 caixa com cal, do seu fabrico, no rio Anil.

D. Francisca J. Alves—1 camiza de cambraia, bordada a branco; 1 guardanapo de *crochet*, sobre sêda.

O plantão

O plantão noturno de hoje está a cargo da farmacia de Ozimo Carvalho & C., á rua de S. João.

Ameixas

O maior e mais completo sortimento, recebeu e vende sem competencia de preço, a mercearia Aliança, praça João Lisboa, n. 10. 2406—1

Na policia

Foram prezos, hontem, João Sacerdote de Jesus, Maximiano Alipio de Assumpção, Antonio Oliveira dos Santos e José Mello, por embriaguez e disturbios, e Raimundo Araujo, por querer ferir, com uma faca, a mulher Albertina Francisca de Abreu.

—A policia terminou e remeteu á autoridade competente o inquerito contra Raimundo dos Santos, por crime de ferimentos em Arthur Martins Beckman.

—Hontem, ás 8 horas da noite, no Cutim do Padre, Angelo Petronilio da Silva feriu, cazualmente, com um tiro de revolver, Alexandre de tal.

A bala alojou-se na omoplata do ofendido, sendo, porém, de nenhuma gravidade o seu estado.

O ofensor foi prezo e o ofendido recolhido á Sta. Caza.

—Foi recolhido á penitenciaria do Estado, vindo de S. Vicente Ferrer, o reu Procopio Octicio, ali condenado a 25 anos e seis mezes de prizão celular e que aqui vem cumprir a sentença.

Procopio é autor de um horripilante crime: matou a sua irmã, arrancando, em seguida, as carnes do rosto da vitima, que comeu, conforme então noticiamos.

—Idalia Roza Pereira deu queixa ao delegado de policia contra o delegado de Cabeceiras, Alcantara, por lhe ter mandado dar uma duzia de bolos.

As reclamações do povo

Os larapios, mais do que convencidos do abandono em que andamos, em materia de policiamento, deram agora para frequentar o bairro da Caza dos Educandos. A' noite, vizitam as quintas e quintais da redondeza e fazem, de vez em quando, limpeza no que encontram, surripiando galinhas e outras aves domesticas.

Rejistamos o fato apenas para satisfazer os moradores daquellas parajens, porquanto sabemos que, se no centro da cidade não ha patrulhas, para manter a ordem e a moral nas ruas, muito menos haverá quem se incomode com as ladroeiras nos arrabaldes.

Uvas e maçãs portuguezas

Em caixas de 30 e 15 kilos e a retalho.

Recebeu a mercearia Aguiar.

Leilão

A' porta do armazem n· 1, da alfandega, haverá leilão amanhã, ao meio dia, em terceira praça, de 20 lotes de mercadorias abandonadas aos direitos aduaneiros.

SAMARITANA

Continua a grande liquidação na loja «SAMARITANA». As mercadorias serão vendidas pelo custo. Ver para crêr. 2345—8

RUA DO SÓL, 13

Previne-se o publico e com especialidade o do interior do Estado, que são falsas AS PILULAS DO DR. A. CAPPER, vendidas em caixas de papelão pelo preço de 2$000. As verdadeiras são vendidas em caixas de metal e por preço nunca inferior a 3$000. 2159—35

O emprestimo e a imprensa do Rio

O sr. Luiz Domingues, passando a provar, no seu discurso do dia 2, a verdade das suas afirmações sobre a prosperidade da nossa situação financeira, começou assim:

«Agora mesmo, acaba o governo de decretar que, durante este mez de setembro, de preferencia pague o tezouro os juros da divida fundada e remeta para a França, os juros do emprestimo externo...»

E' como se dissêsse:

«Agora mesmo, acaba o governo de decretar a suspensão de pagamentos a todo o funcionalismo».

Não ha duvida que, em materia de prova sobre a nossa prosperidade financeira, não podiamos ser mais exijentes...

O «Correio da Manhã», dos mesmos fatos em que se bazêa o sr. Domingues, como sejam as aplicações do emprestimo e a suspensão dos pagamentos ao funcionalismo e aos portadores de apolices, tira conclusões inteiramente diversas. E o engraçado é que se serve, ao começar as suas considerações, das mesmas palavras do sr. Luiz Domingues.

São estas as palavras do «Correio»:

«Agora mesmo, o Maranhão está a braços com uma crize tremenda. Esse Estado fez um emprestimo de 12.000:000$000. Por artes e coizas do seu descredito recebeu 6.000:000$000. O resto ficou com os credores para garantir o serviço da divida até 1916. Mas em 1926 a amortização ha de concluir-se segundo clauzulas contratuais, e se fará uma situação anormalissima: o Maranhão pagará 24.000:000$ pelos 6.000 que recebeu. Ora, esse emprestimo foi justificado pelo governo maranhense, isto é, pelo sr. Luiz Domingues como necessario á construção de estradas de ferro, melhoramentos de S. Luiz, compreendidos os esgotos e outras muitas coizas com que o grande homem pretendia impor-se á gratidão dos seus patricios.

Pois bem: no Maranhão os serviços de estabelecimento de esgotos estão a paralizar. A maior parte dos trabalhadores está em parede, porque não recebem pagamentos. Reclamam esses pagamentos e como recurso para obte-los apelam para as reclamações da imprensa, e essa confessa que os esgotos não serão encetados... por falta de dinheiro. Os juros das apolices do Estado, relativos ao semestre passado, até hoje ainda não foram pagos, e o governo, para remediar esse estado de coizas, não paga a justiça estadual, não paga os serventuarios da instrução, e os fiscais da divida do Estado já não fazem a sua cobrança! Como consequencia dessa estravagante dezordem financeira, já naquella terra se observa a anarquia burocratica.

Mas isso é simplesmente o principio da grande crize que ha de vir. Em pouco tempo, o Maranhão chegará a tal grau de insolvabilidade, que a União ha de assumir perante os credores do Estado a mesma atitude que manteve perante os do Espirito Santo. Isso é decizivo como asgumento para o que pretende o sr. Sá Freire obter do congresso».

Continúa, como se vê, a produzir os melhores efeitos a monografia do sr. Domingues, sendo para assinalar, com particularidade aqui, o valor do telegrama do sr. Frederico Figueira ao «Correio da Manhã», desmentindo a noticia sobre a suspenção de pagamantos.

Houve, apenas, um equivoco da parte do «Correio», e deu-se quando se referiu o artigo desse jornal, de que transcrevemos o trecho acima, aos assertos da imprensa sobre os esgotos.

Não se disse que os esgotos não seriam encetados, mas sim que, não restando do emprestimo senão o produto das obrigações ainda em poder dos banqueiros, não se poderia proseguir na construção dos mesmos.

Dizia-se isso, excluindo por inadmissivel a hipoteze de que viéssemos a lançar mão para esse fim do produto da receita ordinaria, o que traria, como consequencia inevitavel, a suspensão dos pagamentos no tesouro. Quanto ao produto das obrigações aludidas, não poderiamos contar com elle, uma vez que, quando o pudessemos receber, teriamos de o aplicar no custeio dos juros do emprestimo.

Ao que nos diz o sr. Domingues as obras dos esgotos continuarão, e a hipotheze que nos parecia absurda e inaceitavel é precizamente a que se verifica. Suspendem-se os pagamentos para que os esgotos se concluam, porque se essa suspensão não se désse, se os juros do emprestimo continuassem a ser pagos, como até aqui, com o dinheiro do proprio emprestimo, de acordo com o que diziamos, os esgotos não se poderiam concluir.

Para aplicar na construção dos esgotos o unico dinheiro com que se poderia, ao nosso vêr, custear o emprestimo, foi necessario que nesse custeio se aplicassem os unicos recursos de que, segundo diziamos, repelindo a idéa por deshumana e inadmissivel, se poderia lançar mão para a aludida construção.

Por isso é que dissémos sabado que as nossas previzões se verificaram. Aliás, não nos exprimimos bem. O que diziamos era que o governo, para pagar o emprestimo e concuir os esgotos, para fazer uma e outra couza teria fatalmente de recorrer á medida extrema da suspensão dos pagamentos.

Mas que a essa medida recorreria, não previmos. Pelo contrario, rejeitámos a hipoteze, para verificar agora, mais uma vez, que não ha espectativa pessimista, quando se trata de prevêr idéas, rezoluções e atos do sr. Luiz Domingues.

Certamente nós tinhamos necessidade de esgotos. Tão sensivel nos era a falta de um serviço de esgotos que, para o construir, entre outros motivos, vinha o congresso, desde muito, autorizando o governo a contrair um emprestimo.

Em que, porém, ninguem nunca pensou, nem podia absolutamente pensar foi em nos construir esgotos com os recursos ordinarios da nossa parca receita, insuficiente que já é para as nossas despezas ordinarias.

Construir, então, os esgotos com esses recursos, depois de haver contraido um emprestimo da ordem do nosso, construi-los assim, por esse meio, por se haver esbanjado o produto desse emprestimo, é couza que só poderia passar pelo cerebro do sr. Luiz Domingues.

O juri

Ainda por falta de numero, não se reuniu, hoje, o tribunal do juri.

Procedeu-se a novo sorteio, sendo marcada nova reunião para a proxima quinta-feira.

Necrolojia

Por telelegrama, recebido da cidade do Itapecurú-mirim, sabemos ter falecido, na vila da Varjem Grande, a exma. sra. d. Maria Thereza Bezerra de Oliveira, espoza do sr. coronel José Alexandre Barbosa de Oliveira e sogra dos srs. coronel Saul Nina Rodrigues e Raimundo Maia de Carvalho, aos quais sentimentamos.

* * *

Expirou, no sabado, ás 9 horas da noite, a exma. sra. d. Clara Francisca Pereira, a cujos parentes expressamos as nossas condolencias.

A Empreza Predial do Norte

Correrá amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Comercial, o 9· sorteio da Empreza Predial do Norte.

Será proporcional a 2.160 socios, com os premios de uma caza, no valor de 5:400$000, e dez izenções por seis mezes.

A repartição postal

O correio expede malas, amanhã, por estafeta, para Icatú, Morros, Ponte Nova, Brejo, Buriti, Sta. Quiteria e Porto da Repartição, fechando o expediente ás 9 1|2 do dia; pelo «Ipiranga» e «Sto. Antonio», para Caxias, e pelo «Gonçalves Dias», para o Mearim, ás 4 horas.

A Delegacia Fiscal

Esta repartição pagou, hoje, o 6· dia util e não o 7·, como por engano foi publicado.

A caixa economica

Movimento de hontem:—Entrada de depozitos, 1:397$000.

Partidas e chegadas

Segue, amanhã, para a vila de Cajapió, o sr. coronel José Ribeiro de Oliveira, escrivão da fazenda estadual.

—Para a mesma localidade, seguirão tambem amanhã os tenentes Mario Leite e Valdemar Veiga.

CINEMA S. LUIZ

Rua Grande, n. 18

HOJE—Segunda-feira, 9 de Setembro de 1912—HOJE

Uma sessão, ás 8 horas

HOJE—10 fitas 10 fitas 10 fitas—HOJE

Monumental programma escolhido a capricho, salientando-se

OS DEZ FILMS DE SUCCESSO

Regente da orchestra, maestro Ignacio Cunha

PROGRAMMA

1ª parte—TRAÇOS HUMORISTICOS, film natural, Kineto.
2ª parte—THESOUROS DOS PIRATAS, confeção dramatica, Biograph.
3ª parte—ALMA DO PHAROL, scena dramatica Vitagraph.
4ª parte—(RANCOR DE MULHER, sublime ação dramatica, grandioso trabalho artisti-
5ª parte—(co, com 1200 metros de extensão, divididos em trez partes. Serie de trabalhos
6ª parte—(da afamada tragica dinamarqueza **Asta Nielsen**, Bicscop.
7ª parte—RIO ARGEMANN, film apanhado do natural, Nordisk.
8ª parte—MENTIRA FATAL, emocionante drama, Ambrosio.
9ª parte—INALTERAVEL AMOR, comedia dramatica, Vitagraph.
10ª parte—DIAMANTE DE BRAHMA, film dramatico, alta novidade.

Quarta-feira, 11 | **O TROVADOR**, scena extrahida da peça do sr. Antonio Garcias, popularisada sob o nome IL TROVATORE

Francesca Bertini no papel de Leonor, musica propria, extrahida da opera de G. VERDI

Quinta-feira, 12 | **OS MARTYRES DA VIDA**

Scenas da vida real. Commovente drama com 800 metros, divididos em 2 partes e 39 quadros da serie artistica PATHÉ FRÈRES, tendo como protagonista a celebre dansarina Nepierkosca.

Sempre os melhores programmas

Todos ao S. LUIZ

PREÇOS—Entradas de 1ª classe 1$000 rs. idem de 2ª $300

PACOTILHA

Publicação diaria

FUNDADA POR VICTOR LOBATO

Praça João Lisbôa, 24

E' o jornal de maior circulação no Estado.

—Não se aceita assignatura para a capital.

—Contrata-se publicação de anuncios pelos mais modicos preços.

ASSIGNATURAS

PARA O INTERIOR

Por ano	20$000
« semestre	12$000
« trimestre	8$000

PARA O EXTERIOR

Por ano	30$000
« semestre	16$000

Numero do dia	100
« anterior	200

Os anunciantes em atrazo não serão satisfeitos em novas publicações, emquanto não saldarem o seu debito.

DIALOGO FATAL

(O JOGO E O ALCOOL)

—Sabes quem sou? Um rei altivo e poderoso
Que a cubiça, a ambição, os males congraçando,
Quer ao mundo levar. Sou o jogo e, reinando
Das miserias terei o séquito monstruoso.

—E eu? que pensas de mim? Sou forte e valoroso.
Pretendo conquistar o mundo e, dominando
Acabarei o juito, o amor; tudo findando.
Apenas ficarei. Sou o Alcool vigoroso.

—Então, replica o jogo em mostras d'alegria:
Sejamos dois irmãos, unidos trabalhemos.
—Sejamos dois irmãos, o Alcool lhe responde.

E d'essa data em diante o mundo avassallado
Estarce-se de dôr, e, mais que pelejemos.
Imperam esses reis e o homem é desgraçado.

PEREIRA DE CARVALHO.

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encoutrado em todo o Brazil. A' vendo nesta cidade.

Rouquidão ? BROMIL

LU Do DR. EDUARDO FRANÇA, adoptada na Europa. E no hospital de marinha *Remedio sem gordura.*

Preço 3$000 Deposito no Brazil: *Araujo Freitas & C.* Rio de Janeiro

GO Cura efficaz da molestias da pelle, feridas, assaduras, empingens, frieiras, manchas, tinha, sarda, brotoeja, gonorrhéas etc.

A'venda em toda parte

Tel-o sempre em mão.

Para syphiles —**ANTIGAL**

O sapateiro e os dois anões

Era uma vez um sapateiro, que, sem saber porque, ficou tão pobre que por fim só lhe restava no mundo um pouco de couro, que dava para fazer um unico par de sapatos. Mais nada.

No dia seguinte pela manhã, depois de ter feito a sua oração ia o sapateiro dar começo ao trabalho, quando encontrou os sapatos completamente feitos sobre a meza.

O bom homem ficou tão admirado que não sabia o que fazer e o que dizer; pegou logo nos sapatos, examinando bem, não descobrindo nelles um unico defeito: estavam tão bem feitos que eram uma verdadeira obra prima.

Nesse mesmo dia, entrou na loja um freguez, viu os sapatos e gostou tanto delles que pagou de boa vontade, muito mais do que elles valiam, e assim, o pobre sapateiro cortou a sua obra, com a intenção de levantar-se cedo no dia seguinte; mais isto não foi mais necessario porque logo que elle se levantou, pela manhã, os pares de sapatos já estavam prontos. Os compradores vieram como na vespera, e pagaram tão bem que o sapateiro pôde comprar couro para mais quatro outros pares.

A mesma coiza aconteceu. O sapateiro cortou á noite o couro e encontrou os sapatos todos prontos no dia seguinte cedo, como na vespera. E sempre assim: tudo que elle cortava á noite estava sempre feito na manhã seguinte, tão bem que o sapateiro melhorou muito de sorte e ficou quaze rico. Uma tarde, nas proximidades do Natal, o sapateiro quando acabava de cortar mais uma obra, sentou-se a um canto do fogão e disse á sua mulher:

«E si ficassemos acordados esta noite, para ver quem é que nos ajuda assim?»

Esta idéa agradou muito á mulher; então os dois deixaram uma vela aceza e esconderam-se num canto do quarto, atraz de uma cortina, para ver o que ia acontecer.

Quando deu meia noite, eis que dois genios entraram. Sentaram-se á banca do sapateiro, tomaram todas peças que estavam cortadas e começaram a trabalhar, com dedinhos ageis, que alinhavam tão depressa, que o sapateiro ficou muito admirado e não tirou os olhos de cima delles.

Os genios trabalharam sem parar, até que toda a obra ficou pronta. Ainda era noite fechada, e então elles fujiram e dezappareceram, num abrir e fechar de olhos. No dia seguinte, pela manhã, a mulher disse ao marido:

«Foram esses homenzinhos anões que nos fizeram ricos. Não achas que nos devemos mostrar reconhecidos? Faz tanta pena ve-los correr assim, nús, sem nada sobre o corpo para os aquecer, não é? Se eu fizesse para cada um uma jaqueta, um colete e um calção, elles haviam de ficar bem contentes... E' ou não?«

O bom homem aprovou muito esta idéa; assim, uma noite, quando tudo ficou pronto, elles colocaram as vestimentas sobre a meza, em vez do couro, que tinham o habito de cortar; e esconderam-se para ver o que faziam os pequenos anões.

Era meia noite, quando elles chegaram para começar a trabalhar, como de costume; desta vez, porém, viram as vestes que lhes eram destinadas, pararam e jogaram fóra as ferramentas do trabalho. Depois, vestiram-se muito contentes, e puzeram-se a andar, a dar pulos, a saltar o mais alegremente possivel, e sempre dansando, chegaram até á porta e foram embora.

E o sapateiro e sua mulher não os tornaram a ver mais; mas foram sempre muito felizes, pois tinham feito um bem e pagaram uma divida de gratidão. E os dois anões, que eram dois principes encantados, vieram mais tarde a cazar com duas filhas que o sapateiro tinha educado num colejio.

Vejam lá como é bom fazer um ato de caridade e de gratidão.

997—7

Empresa Predial do Norte

Sociedade Mutua predial e de peculios

Capital inicial ..... 60:000$000
Capital progressivo ..... 2.000:000$000

RUA AFFONSO PENNA, N. 2 (Sobrado)—Maranhão

9º Sorteio

10 de Setembro de 1912

Dá, todos os mezes, aos seus associados, uma casa de **Rs 10:000$000** (Dez contos de réis) e dispensa, tambem todos os mezes, 10 associados do pagamento das mensalidades durante um anno, os quaes concorrem de graça a 12 sorteios de casas no valor de Rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis).

Ao fim dos sorteios, o associado que não tirar uma casa de Rs. 10:000$000, receberá o dinheiro das mensalidades pagas.

Continuam abertas as inscripções

Joia, 10$000. mensalidade, 5$000

A Empesa não tem cobradores

Rua Affonso Penna, 2—Maranhão

CINEMA PALACE

(CINEMA THEATRO)

Empreza--TEIXEIRA MOREIRA & C.

A primeira casa de diversões em S. Luiz

HOJE—Segunda-feira, 9 de Setembro—HOJE

Extraordinario programma
—DIVIDIDO EM 4 PARTES—

NA TELA 10 films de successo

com 2.850 metros destacando-se o film

O Filho do Circo

Producção de Tanhouser Company-New Rochelle—New-York

—NO PALCO—

Renée d'Orleans e Toskini

PROGRAMMA

1ª parte

NA TELA

1-Vocação de Loló
Drama S. C. A. G. L.
2-Um caso mysterioso
Producção de Tanhouser Company. New Rochelle.
3-Aventuras de um velho marchante
Hilariante film comico—Pathé.
4—O amor fraternal
Importante film de sentimental enredo dramatico, soberbo trabalho da fabrica GAUMONT.
5-Teimoso em querra
Episodio burlesco de Milano Films

INTERVALLO DE 5 MINUTOS

2ª parte

—NA TELA—

6-7-O MARTYRIO DE UMA ORPHÃ ou a Enteada

Grande drama Social—Vida Real—Dividido em 2 partes e 85 quadros—1.000 metros—ECLAIR.

8-Bebé joga o Jiu-Jitsiú
Hilariante film comico pelo engraçado Abelardo
9-Madrid cidade do sol
Bellissimo film natural—Pasquali. (Estréa)
10-O Filho do Circo
Producção da Tanhouser Company—(Estréa)

3ª parte

NO PALCO

Renée d'Orléans

Cantora contralto do Theatro Olympia, de Paris

11—Chanson Napolitaine 12—Caroline

TOSKINI

A applaudida soprano dos theatros parisienses

13—O Barbeiro de Sevilha
14—O FAUSTO

BREVEMENTE—ESTRÉA notavel dos duettistas e balarinos Internacionaes

Black And White

(Branco e preto)—Retined Song and Dance

IDEAL--CINEMA

Botelho & Comp.ª.

Caixa Postal, 36 —><— Telegrammas «Oderfla»

—PRAÇA JOÃO LISBOA—

AMANHÃ—Terça-feira, 10 de Setembro de 1912—AMANHÃ

O maior successo cinematographico!

—Extraordinario progamma—

A Noiva da Morte

Incomparavel maravilha de arte cinematographica!

Apresentação de grandioso film dinamarquez de grande espectaculo de maravilhosa encenação

Film com 1200 metros, concatenados em 3 partes e 103 quadros

A seguir —><— **A seguir**

O CANAL DO PANAMA

Grandiosa fita natural com 400 metros, importante trabalho americano da casa Edison.

NOTA—As importantes fitas da casa **Nordisk** nos são fornecidas pela acreditada casa J. R. STAFFA, filial em Pernambuco.

AGORA E SEMPRE NOVIDADES!

O IDEAL sempre na ponta!

Programmas distribuidos nos salões

Preços:—Entradas de 1ª classe 1$000 Idem de 2ª $500

São vendidas em caixas de metal

--DEPOSITO UNICO—

AUGUSTO DE LA-ROQUE & C.

41—Rua 15 de Novembro—41

—PARA'—

PELO MAR

Devem entrar:

«Justin», de Lisboa, a 10.
«Serjipe», do sul, a 11.
«Alagoas», do norte, a 12.
«Maranhão», do norte, a 15.
«Olinda», do sul, a 16.
«Guahyba», de Lisboa, a 20.
«Dominic», de New-York, via Pará e Ceará, a 20.

Devem sair:

«Brazil», para o Pindaré, a 9, ás 10 horas da noite.
«Sto. Antonio», para Caxias e escala, a 10, á meia noite.
«S. José», para o Engenho Central com escala pelo Barro Vermelho, a 10, ás 10 da noite.
«G. Dias», para o Mearim, a 10, ás 11 horas da noite.
«Ipiranga», para Caxias e escala, a 10, á meia noite.
«Cabral», para a Amarração, a 14, ao meio dia.
«Mearim», para Pedreiras e escalas, a 15, á meia noite.

Tosse ? BROMIL

SALSA HOLLANDA

Salsa Hollanda cura impurezas do sangue, salsa Hollanda cura molestias da pelle, salsa Hollanda cura darthros e eczemas, salsa Hollanda cura empingens e feridas, salsa Hollanda cura syphilis e todas as suas consequencias, salsa Hollanda e o unico remedio que cura, em bouco tempo, o rheumatismo.

Folhetim 26

9 de agosto de 1912

O Fantasma de Tornon

—POR—

J. D. COULOMB

I

Desde que chegára a Biarritz, a marqueza fiel aos seus habitos de extremada austeridade, vivia recluza. Recuzando terminantemente os convites dos enteados, que lhe elojiavam a beleza da praia arenoza, e o encanto dos arredores da aprazivel localidade, encerrava-se no seu quarto, onde só penetrava, além de Mercedes e Roberto, a velha criada Rosalia, que lhe servia as refeições. No hotel, a viuva só era entrevista aos domingos, quando, envolta em pezados véos, ia assistir á primeira missa.

O Marquez e a irmã, duas vezes por dia, a vizitavam; e, invariavelmente, a madrasta lhes dirijia esta pergunta:

—Ha novos hospedes?

Quando, aos sabados, era publicada a lista dos vilejiaturistas dos diferentes hoteis, a cunhada do Conde Hercules, com vivo interesse, a percorria. Que nome procurava ella nessas colunas?

Nos ultimos seis dias, porém, Encarnacion mantinha rigorozo mutismo.

Roberto e a irmã procuravam esquecer a impressão penoza que essas vizitas lhes cauzavam, e no turbilhão mundano se distraiam quanto lhes era possivel. Justina, a dama de companhia de Mercedes, achava-se no seu elemento em Biarritz, onde ella evocava agradaveis recordações da mocidade; essa pitoresca vilejiatura lembrava-lhe Alfredo, um de seus maridos, o qual, dizia ella, era bem acolhido na côrte imperial.

—Afirmavam todos, nessa época, contava Justina, que o meu rosto tinha linhas puras e finas. Birmark, vizitando um dia o imperador, pediu-me que com elle dansasse uma valsa; e dansavamos tão bem que um circulo se formou em torno de nós...

Mercedes, que tinha a respeito de patriotismo idéas nitidas e intransijentes, não compreendia que a viuva do saudozo Alfredo se vangloriasse de haver valsado com um inimigo do seu paiz.

A propozito da gracioza enteada de Encarnacion, diremos que em Biarritz muitos eram os seus admiradores. Acrecentaremos que simbolizariam a torre de Babel, em tão diferentes linguas elles se poderiam exprimir, se, na conversação habitual, não se servissem do idioma que se diz universal e é de fato o mais falado na Europa.

Citemos os admiradores de Mercedes: um americano (vinte anos de idade), filho de um milionario, o Sr. Prickson, conhecido sob a denominação, de «rei do aço». Era timido e enrubecia facilmente. As pessoas de suas relações davam a Guilherme Prickson o nome de Wille. Outro admirador da irmã de Roberto era o Conde Salvador de Santa Lucia, um Hespanhol, moreno, de espesso bigode negro, mais rico de antepassados ilustres do que de moedas de ouro. Sem levarmos em conta dous rapazes da provincia, talvez nobres, porém pouco atraentes, não esqueceremos o principe Korbisko, um polaco, que tocava piano com extraordinaria maestria, mas cuja vida encerrava fazes de duvidoza limpidez.

A esse conjunto cosmopolita se juntavam familias de Pariz, de Bordéos e de Pau, que frequentavam Biarritz, durante a estação dos banhos, na esperança de que o acazo lhes proporcionasse ás filhas um cazamento vantajozo.

Roberto, embora se distraisse na sua vilejiatura, sentia-se um pouco fatigado, tantas eram as festas, tantos os passeios. E naquelle dia, instalado no terraço do hotel, elle repouzava, contemplando as ondas glaucas que lambiam a areia dourada, ajitando a branca cabeleira de espuma.

A' esquerda, o rochedo da Virjem se distinguia no mar, á semelhança de uma prôa de navio.

E Roberto fechava agora os olhos, vencido por um vago torpor, quando alguem lhe tocou no hombro. Voltando-se rapidamente, o sobrinho do Conde de Tornon vio o Barão Escalfador. Um sorrizo ironico deixava vêr os dentes largos e agudos do extranjeiro.

—Estou certo de que não contava ter a satisfação de me encontrar aqui. Ha oito dias não era minha intenção vizitar Biarritiz, porquanto estava em Dinard... á sua espera. Deborah, devo dizer, não sorria; o seu máo humor era indescritivel; por isso, dispenso-me de o descrever. Todos os dias consultava a lista dos viajantes, á procura de um nome, que não lia nunca. Fazia-me pena. Convidei-a a passear de automovel na Bretanha; aceitou o convite, mas não se distraiu. Voltâmos a Dinard, onde, naturalmente, ninguem nos deu noticias do Marquez de Tornon. Rezolvi, então, escrever a um amigo, que me informou: o elegante parizense (soubemos com justificavel sorpreza) estava em Biarritz. As informações eram completas, porquanto o proprio hotel nos foi indicado. Partimos sem demora e aqui estamos, sendo os nossos apozentos situados na proximidade dos seus.

E, ditas essas palavras, o banqueiro, vizivelmente satisfeito, sentou-se.

Friamente Roberto respondeu:

—Minha mãi e minha irmã passavam mal; o medico recomendou-lhes esta praia de banhos. Eis porque renunciámos á idéa de uma vilejiatura em Dinard.

Escalfador sorriu.

—A Marqueza não vai bem? Sinto muito. Comtudo, se essa desculpa fosse suficiente, parece-me que o Marquez nos poderia ter avizado. Não tinhamos preferencia quanto á localidade em que deviamos passar estes mezes quentes: sem sacrificio, teriamos deixado a Bretanha.

—A SEGUIR

OS MUNICIPIOS

CAROLINA

Ha poucos dias deu-nos Parsondas de Carvalho uma segunda conferencia, que teve por tema «A Evolução do Homem».

O auditorio foi crecidissimo. A praça 28 de julho servio de platéa á brilhante cena, e o conferencista falava do portão principal da camara; partindo do homem primitivo chegou aos nossos dias, citando, com precizão, épocas, datas, e fatos, os mais celebres. Aplauzos calorozos choviam-lhe ás lufadas, e ao terminar o orador foi cumprimentado entuziasticamente.

Hospede—Acha-se entre nós o operozo oficial major Rego Goiabeira, que veio, segundo nos disseram, protejer a cidade contra as investidas de Ozorio Sarmento Paiva, filho de Pedro Maquinista, já falecido, conforme telegrama expedido, segundo consta, desta cidade a elle Goiabeira.

Ozorio, depois de arrancar um prezo das mãos da policia, fujiu para Boa-Vista; lá quiz assassinar o padre João Lima, que escapou milagrozamente, recebendo apenas um leve ferimento. Em seguida, entrou para o interior da comarca e por lá anda cometendo roubos e violencias, e declara, sem rodeios, pretender vir á Carolina vizitar «de uma certa fórma» a «certos» homens do lugar.

O major Goiabeira tem recebido, no nosso meio, as mais significativas provas de apreço. No dia 21 do corrente, foi lhe oferecido, por trez notabilidades da terra, um almoço intimo de cincoenta talheres. Preconceitos politicos não tiveram ali entrada. O ato, que correu expandido e tranquilo, foi prezidido pela mais eloquente prova de união, paz e liberdade. Ocuparam os tôpos da meza o ilustre hospede e o conego Carvilio Luzo. Parsondas de Carvalho, em eloquente discurso, saudou o nobre oficial e o governo do Estado e congratulou-se com a sociedade carolinense. O conego Luzo brindou o distinto manifestado e o integro Juiz de Direito da comarca, destancando, em brilhante peroração os dotes morais e inteletuais do homem e a sensatez e retidão do Juiz. Goiabeira e o Juiz de Direito agradeceram, comovidos.

Hontem, por outro grupo de manifestantes, foi-lhe oferecido um profuzo chá, no qual, ainda desta vez, foi abandonada a côr politica. A este compareceu o belo sexo. O professor Odolfo Medeiros, em rutilante discurso, brindou o distinto hospede e o governo do Estado. O major João de Mello Azevedo e professor Justino Medeiros, em breve alocução, brindaram ao manifestado.

O major Goiabeira, comovido, agradeceu essa prova de estima e consideração. O cirurjião dentista dr. João Rodrigues brindou a mulher, na pessoa das manifestantes que ali se achavam.

Alferes Graciliano—Este simpatico oficial, comandante do destacamento em comissão nesta cidade, já se acha em convalecença, mas o seu estado de abatimento ainda exije toda precaução.

Boa-Vista—«O Estado de Goiaz», que se publica na capital de Goiaz, dá noticia de ter sido nomeado chefe de policia, em comissão, na comarca de Boa-Vista do Tocantins, o dr. Bartholomeu Teixeira Palha, Juiz de Direito em Porto Nacional do mesmo Estado.—27—7—1912.—(*Do correspondente*).

Mães, mandae á Pharmacia comprar a Lombrigueira, que tão infallivel é para a expulsão das grandes quantidades de vermes.

Para Syphilis — **ANTIGAL**

32—Os vinhos ou preparados alcoholicos que se annunciam como feitos de figado de bacalhau, não conteem nem uma gotta de oleo, em nenhum dos casos se devem tomar em logar da "Emulsão de Scott" que é o unico preparado de oleo puro de figado de bacalhau, que os medicos receitam. Attesto ter empregado a 'Emulsão de Scott' sempre com grande resultado em casos de lymphatismo e escrofulose.

Dr. *G. Maimbra.*

Rio de Janeiro.

500.000 vidros annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Doença dos Intestinos

Tinha perdido a vontade de viver

Depois de 14 mezes de soffrer dos intestinos, sem poder comer ou beber qualquer alimento que não fosse obrigado a evacuar immediatamente, com colicas horriveis, desanimei de curar-me e mesmo não tinha vontade de viver. Estimulado, porém, pelo amor da familia, lançava mão dos remedios que me aconselhavam, e foi assim que comecei a usar as "PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DE HEINZELMANN", com as quaes e em pouco tempo fiquei completamente bom, e recobrei a minha felicidade.

Certo dos maravilhosos effeitos curativos das "PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DE O. HEINZELMANN", nas doenças dos intestinos, cumpro um dever recommendando o uso desse remedio.

Ernesto A. de Barros.

(Fazendeiro em Sant' Anna)

Firma reconhecida.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embrulhados em rotulos Encarnados; sobre os «Rotulos» vae impressa a marca registrada, composta de «Trez Cobras Entrelaçadas», formando o monogramma—O. H.

Todas as Pilulas antidispepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—Agentes geraes SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.—Agente no Maranhão: Pharmacia Chico.

Em todas as casas de negocio da campanha do Brazil é encontrado o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

«O homem, diz a Biblia, não é mais que pó»; mas, que se compõe esse pó?

Um sabio declara, no «Royal Magazine», que elle é formado pelos mesmos elementos que compõem o ovo da gallinha, e que mil ovos, na opinião do quimico, equivalem exatamente a um homem de estatura mediana.

Ha, em cada um de nós, bastante oxijenio, hidrojenio e acido carbonico para encher um globo, que seria capaz de elevar-se ao ar, ou para iluminar, durante uma noite, uma rua de quinhentos metros, pois o «mais obscuro» de nós outros encerra, sem duvida alguma, mais de 19 francos de gaz de iluminação.

Com o carbono contido em nosso corpo e reduzido a gravetos, se fabricariam 65 grozas, ou melhor, 780 dezenas de lapis.

O colaborador do «Royal Magazine» assegura que um de seus amigos, amputado de um membro, «não escrevia, depois da operação, senão com sua antiga perna».

Do ferro com que se colore nosso sangue se formariam sete cravos de ferradura.

Nós possuimos 600 gramas de fosforos, quantidade suficiente para impregnar 820.000 palitos e para envenenar quinhentos homens, mais seis quilos de materias gordurozas, com as quais se fariam excelentes velas.

Finalmente, o sal de cozinha, que nos dá a sabedoria, encheria 20 colheres de café...

Somos, pois, pó, e isto nos faz modestos; mas este pó não é tão desprezivel.

Ha no peor borracho ou no mais perverso reptil «um dirijivel», «bicos Auer», «pavios», «lapis» e «velas».

Vale, pois, o homem bastante mais do que geralmente se pensa.

«Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozenas (corrimento nasal), pustulas Syphiliticas.

Coqueluche? BROMIL

Em Praga, capital da Bohemia, deu-se um cazo singular.

O diretor de um grande banco explicava a uma comissão de representantes de outras cazas comerciais os segredos de construção da porta da caza forte. Nesse empenho fechou a dita porta na ocazião em que nelle haviam entrado dois empregados do banco. De repente verificou-se não ser possivel a abertura da porta, por não funcionar bem a respectiva fechadura.

Não houve remedio senão telegrafar-se ao mesmo banco em Berlim, pedindo a remessa de pessoal habilitado a proceder a abertura da porta.

Enquanto não se realizar essa operação, foram ministrados aos dois prizioneiros alguns alimentos liquidos pelas aberturas destinadas a ventilação, as quais tiveram de ser um pouco alargadas.

ANTIGAL

Attestações

Os testemunhos que temos recebido quer de distinctos clinicos, quer de pessoas curadas, são demasiado numerosos, para que possamos aqui incluil-os todos. Publicamos alguns:

Rheumatismo de 2 annos

O sr. Capitão Antonio Outrinho Pinto, negociante estabelecido na cidade de Santo Amaro, Estado da Bahia, diz:

Illm. Sr. Dr. Machado.

Affectuosas e effusivas saudações.

A bem da humanidade soffredora venho declarar o que segue: Ha cerca de 2 annos que soffria de rheumatismo e depois me appareceu pequena manifestação syphilitica, então, lendo os annuncios das extraordinarias curas produzidas pelo ANTIGAL, comprei um frasco e usei, o resultado é que com esse vidro apenas acho-me radicalmente curado. Autoriso a V. E. dispor destas linhas para o que vos for proveitoso

Amig. Obr. *Antonio Outrinho Pinto*

Cidade de Santo Amaro, 28 de Maio de 1911.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOMBRIGAS são facilmente expellidas com os comprimidos Vieira, que não são repugnantes como os oleos e dispensam os purgantes.

Asthma? BROMIL?

Vinho Creosotado do pharmaceutico João da Silva Silveira combate fraqueza geral.

Jogo do bixo

Desgraça do lar !...

E' preferivel fumar os cigarros Ramilhetes, ou os charutos de Poock como tais: Commerciaes, Apurinans, e outros com fumo Havana, do que gastar tempo e dinheiro com tão perverso jogo. 2424

ELITE MARANHENSE,

Praça João Lisbôa, n. 2.

Declaração

Eu abaixo assignado, que uzava o nome de João Trindade de Castro Guimarães, declaro, para os fins de direito, que desde 2 de novembro de 1911, passei a usar o nome de João Trindade da Costa Guimarães, com que assigno o presente.

Maranhão, 7 de setembro de 1912 2412—1

João Trindade da Costa Guimarães.

Ao publico

Leovegildo Euzebio dos Santos, declara que acabou em 27 do mez findo com a sociedade que mantinha com o sr. Alfredo de Carvalho Torres, na Barbearia a rua Grande n. 34, sob a firma Torres & Santos, sahindo o ultimo embolsado do seu capital e lucros, e livre de qualquer responsabilidade, continuando á gyrar o mesmo negocio sob sua firma individual. 2391—2

Maranhão, 5 de Setembro de 9121.

Leovegildo Euzebio dos Santos.

Oculos e lunetas

Lunetas e oculos

As maiores novidades nestes artigos para vista cansada para miopia e com vidros sem graduação (vidraças) em cores: azul, verde, amarello fumaça e branco. Vidros vulsos e borracha etc. etc. Tudo se vende barato a dinheiro na LOJA MARIPOSA. 2217

Sociedade Funeraria 6 de Janeiro

Maria dos R. Nascimento
Manoel A. da C. Costa
Agostinha M. Silveira da Conceição

Convido os srs. socios a virem entrar com as quotas relativas aos fallecimentos a cima, dentro do prazo de dez dias, que terminará em 11 do corrente. Os recibos estão em a rua de Francisco Marques Rodrigues, n. 130.

Maranhão, 2 de Setembro de 1912. 2350—3

O Thezoureiro,
Regino de Assis Leal.

Sociedade Funeraria Limitada dos Martirios

Maria Victoria Cardozo
Manoel Francisco de Castro

Tendo fallecido estes nossos consocios, convido aos srs. socios sobreviventes a virem pagar a quota de 2$000 réis, relativa aos mesmos fallecimentos, no prazo improrogavel de 20 dias, o qual terminará em 15 de Setembro vindouro.

Chamo a attenção dos srs. socios para o art. 14 e seus §§ 1º, 2º e 3º dos nossos estatutos, reorganisados pela resolução da assembléa geral de 12 de Abril do corrente anno, que regulam a cobrança das quotas e suas fins.

A sociedade não tem cobrador, por isso que augmentou o prazo para 20 dias, (que era de 12 dias) afim dos socios se quitarem, findo os quaes serão eliminados.

Previno que os recibos estão á disposição dos srs. socios, na quitanda dos srs. Nina, Moniz & C., á rua de Santo Antonio, n. 39, canto da rua da Cruz. 2270—4

Maranhão, 26 de Agosto de 1912.

A. Carvalho,
Thezoureiro.

As maiores novidades em cintos de couro, para senhoras e para meninas, despachou a Loja Mariposa. 5204—2

A Maravilha dos Olhos

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908.

Depois de 20 annos de repetidas experiencias e de milhares de curas, o pharmaceutico José de Moura Machado apresenta ao publico o seu preparado denominado A MARAVILHA DOS OLHOS, como o primeiro remedio dos olhos até hoje conhecido.

Este preparado já é glorificado pelo publico e principalmente pela população do interior, onde não ha medicos e os recursos faltam, e finalmente está ao alcance de todos pela modicidade de preço.

Pharmacia Maravilha, de Machado & C. travessa Sete e Setembro 49 e 44.

2302

Sociedade de Peculio

(dos Velhos)

Salustiana Gomes da Conceição
Raimunda Sanches Coqueiro

Tendo fallecido estas nossas consocias, convido de todos os socios sobreviventes a virem pagar (sem multa) a quota de 4$000, relativa a estes fallecimentos, no praso improgavel de 12 dias, que terminará em 13 do corrente.

Previno que os recibos estão na loja Sul Americano, á rua do Sol fronteiro ao Theatro.

Maranhão, 2 de setembro de 1912.

Antonio Couto Lobão,

2355—4 Thesoureiro.

José Antunes Goiabeira

Vicente Olimpio do Rego Goiabeira, tendo de mandar celebrar uma missa, na igreja do Carmo no dia 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento do seu sobrinho José Antunes Goiabeira, ocorrido no dia 2, na cidade do Grajahú, convida as pessoas de sua amizade e parentes do fallecido, amigos, companheiros e pessoas da amizade de seu irmão major Raimundo Angelo do Rego Goiabeira, actualmente no Grajahú, para assistirem esse acto de caridade, pelo que se confessa desde já agradecido. 2417—1

A familia de Manoel Moreira Gandra, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar, na igreja de Sto. Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, de 10 do corrente, 7º dia do seu fallecimento. 2408—1

Geminiano Paulo Fernandes

Josephina Adelaide Fernandes, José Mariano Fernandes e familia, Raimunda Benedicta Fernandes, Emilia de Jesus Fernandes, major Cyrillo Bernardino Fernandes e familia (ausente), Bertino José Durand e filha, Iguez Bessa Fernandes e filhos, Edmundo Fernandes, tenente Luiz Gonzaga Fernandes (ausente), aspirante Manoel Candido Fernandes, dr. Alvaro Durand e filha, Casiano Durand e familia, Paulo Durand e familia, Francisco Furiati e familia e Ignacio Janssen Ferreira e familia, agradecem a todas as pessoas que os visitaram e acompanharam até a sua ultima morada o corpo do seu marido, irmão, cunhado e tio Geminiano Paulo Fernandes, e convidão os amigos do fallecido e os seus, para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na igreja da Conceição, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente (quarta-feira) agradecendo penhorados por mais esse acto de caridade christã. 2422—2

Caderneta perdida

Severa Martinha de Jesus, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica n. 16.553, de seu filho menor Raimundo Octavio de Jesus, junior, pede a quem a tiver encontrado, o favor de entregal-a na caza n. 99, á rua dos Affogados. 2366—2

Maranhão, 27 de Agosto 1912

Concorrencia

Fornecimento de viveres

—Lloyd Brazileiro—

Recebem-se propostas nesta agencia, durante dez dias, para fornecimento de viveres aos paquetes.

As propostas serão incluidas em envelope fechado, endereçado á Directoria do Lloyd Brazileiro, com a seguinte indicação: Proposta de...

Os preços devem ser feitos por peso ou por unidade, quando isso for aplicavel aquelle meio.

O pagamento será á vista, mediante contas em triplicata.

Nesta agencia se darão os esclarecimentos necessarios.

2527—2

APPARECIAM OS OSSOS

Geraldino Borges Barreto, sofrendo a 2 annos approximadamente, de feridas de origem siphilitica, em ambas as pernas, medindo mais de 42 centimetros de profundidade», a ponto de apparecer a parte ossea, attesto que, por conselhos do illustre chimico Dr. Vicente Cypriano de Maia, desta cidade, está radicalmente curado com o Elixir de Nogueira» formula do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Convem notar, que nunca deixei de usar muitos remedios, sem resultado, para debellar a enfermidade, que o impossibilitou de trabalhar por longo tempo.

Hoje acha-se forte, e prompto a provar o que acima vae narrado.

Pelotas 10 de Setembro de 1909.

Assignatura: *Geraldino Borges Barreto.*

Testemunho: *João Silveira da Padilha.*

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul.

Caixa Postal, 66

Deposito geral e Casa filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa Postal, 148—Rio de Janeiro

Joaquim Francisco

dos Santos e familia communicam as pessoas de sua amizade que mudaram a sua rezidencia, da rua do Pesponto, para a praça da Alegria, n. 181.

2404—2

João Baptista de

Moraes Rego Junior e sua familia comunicam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua rezidencia, da rua do Pesponto, n. 29 A, para a Avenida Silva Maia, n. 113. 2418—2

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisas tantas operações. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio efficaz para as enfermidades do senhoras.

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio e do Porto, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão efficaz para os molestias uterinas, principalmente para os irregularidades menstruaes, como A Saude da Mulher.

Dr. Valeriano Ramos—Rio, 18-9-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorragias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

Alfandega do Maranhão

Edital n. 88

Terceira praça

Pela Inspectoria desta Alfandega faço publico que, á porta do armazem n. 2 desta repartição, se arrematarão em terceira praça, no 11 do corrente, no estado em que se acharem, as mercadorias contidas nos volumes abaixo declaradas:

LOTE N. 1

A C & C. Uma sacca n. 23, contendo quarenta e oito kilos, pezo bruto, de cominho.

LOTE N. 2

A C & C. Uma sacca, n. 24, contendo sessenta e cinco kilos, peso liquido de pimenta negra.

Alfandega do Maranhão, 6 de setembro de 1912.

2413—2 O chefe,
Alfredo Nicolau dos Santos.

Alfandega do Maranhão

Edital n. 87

Terceira praça

Pela Inspectoria desta Alfandega faço publico que, á porta do armazem n. 1 desta repartição, se arrematarão em terceira praça, no dia 10 do corrente, ao meio dia, no estado em que se acharem, as mercadorias a baixo declaradas:

LOTE N. 1

J P A. Uma caixa, n. 3, contendo cem kilos, pezo liquido, de parafina simples em massa.

LOTE N. 2

L & I, dentro de um triangulo. Uma caixa, n. 10420, contendo trezentos e cincoenta e trez metros de tecido liso, não especificado, de algodão estampado, de mais de 31 até 40 grammas por metro quadrado, pezo liquido trinta e tres kilos e quinhentas grammas.

Cento e onze metros de setineta de algodão tinto de mais de cem grammas por metro quadrado, peso liquido vinte e dois kilos.

Quinze kilos, pezo liquido, de tecido não classificado de linho liso até doze fios em cinco millimetros quadrados.

Quinze kilos, pezo liquido, de brim de linho branco entrançado.

Cinco kilos, pezo bruto nos envoltorios, de botões de qualquer materia cobertos de seda.

Um kilo e oitocentas grammas, peso bruto nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre, polida (fivellas para calça).

LOTE N. 3

M L & C, contra marca K. Uma caixa, n. 7254, contendo vinte e oito kilos, peso bruto nos envoltorios de vasos e outras peças de luxo e adorno de vidro n. 1. de côr, 22 kilos, peso bruto de copos de vidro n. 1, de côr.

LOTE N. 4

A S & C. Uma caixa, n. 777, contendo mil novecentos e cincoenta metros de tecido liso não especificado, de algodão estampado, de mais de quarenta até setenta e cinco grammas por metro quadrado, peso liquido cento e oito kilos.

LOTE N. 5

A S & C, sobre uma cruzeta. Uma caixa n. 1, contendo trezentos e setenta metros de tecido de fantasia de algodão estampado, de mais de quarenta até setenta e cinco grammas por metro quadrado, peso liquido, vinte e um kilos.

Duzentos e sessenta e sete metros de tecido de algodão estampado, imprensado (gaufré) de mais de cem grammas por metro quadrado, peso liquido, vinte e tres kilos.

Setecentos e dezoito metros de tecido liso não especificado, de algodão estampado, de mais de quarenta até setenta e cinco grammas por metro quadrado, peso liquido trinta e um kilos.

Cento e noventa e um metros de fustão de algodão estampado, de mais de cem grammas por metro quadrado, peso liquido deseseis kilos.

Quinhentos e quarenta e sete metros de tecido lizo não especificado de algodão tinto, de mais de quarenta até quarenta e nove grammas por metro quadrado, peso liquido vinte e cinco kilos e quinhentas grammas.

Quatrocentos e cincoenta e oito metros de tecido lizo não especificado, de algodão tinto de mais de sessenta gramas por metro quadrado, peso liquido, quarenta e seis kilos.

Vinte e dois kilos, peso liquido de tecido não classificado, liso, de linho e algodão em partes iguaes, de mais de doze até vinte e dois fios em cinco milimetros quadrados.

LOTE N. 6

A S & C. Uma caixa, n. 906, contendo um kilo de renda de filó de algodão, bordada a sêda, peso bruto nos papeis, excluidas as caixas de papelão.

Um kilo e dusentas grammas peso bruto nos papeis, excluidas caixas de papelão de renda de filó de algodão.

Tres kilos e quinhentas grammas, peso liquido de filó de algodão de ponto de malha, bordado a sêda.

Dois kilos e oitocentas grammas, peso liquido de filó de algodão de ponto de malha, bordado.

Quinze kilos, pezo liquido de filó de algodão de ponto de crochet.

Dois kilos e quinhentas grammas, peso liquido de lenços de algodão de tecido não especificado.

LOTE N. 7

M L & C. Uma caixa, n. 1, contendo cento e quinze kilos, peso bruto, de perfumaria em vidros n. 1.

Dez kilos, peso bruto de perfumaria em vidro n. 2.

LOTE N. 8

A S. & C. Uma caixa, n. 770, contendo nove kilos, pezo liquido, de filó de algodão de ponto de malha, bordado.

Setecentas grammas, peso liquido de colchas de linho bordadas.

LOTE N. 9

L & I. Uma caixa, n. 1528 contendo duzentos e dezesete metros de casimira de lã para até quatrocentas e cincoenta grammas por metro quadrado, pezo liquido, oitenta e oito kilos.

Trinta e oito kilos, peso liquido, de brim de linho entrançado.

Seis kilos, peso liquido, de tecido não especificado de borra de sêda, tinto.

LOTE N. 10

A L. Uma grade, n. 56, contendo uma caixa de madeira forrada de lona, de mais de oitenta centimetros na maior dimensão.

Nove espingardas para caça, de qualquer qualidade, de dois canos.

Nove espingardas para caça, de qualquer qualidade, de um cano.

Quatro e meio pares de pistolas, para algibeira, de dois canos.

Um par de pistolas para algibeira, de um cano.

LOTE N. 11

A. S. & C. Uma caixa, n. 1022, contendo quarenta e oito leques de madeira ordinaria, envernisados.

Seis leques de tecido de algodão com varetas de osso.

Duas duzias de leques de tecido de algodão com varetas de madeira envernisada.

Quinhentas grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de borra de seda, bordada.

LOTE N. 12

J. P. A. Um encapado, n. 4, contendo cinco kilos, pezo bruto nos envoltorios de fio de algodão entrançado para pavio.

LOTE N. 13

Perola, contra marca L. D. Uma caixa, n. 8556, contendo cento e sessenta e oito metros de setineta de algodão, tinta, de mais de quarenta até cem grammas por metro quadrado, pezo liquido trinta kilos.

LOTE N. 14

Samaritana, contra marca P. L. & C. Uma caixa, n. 5, contendo sessenta kilos, pezo liquido, de brim de linho liso, de mais de doze até vinte e quatro fios em cinco millimetros quadrados.

Cento e dose metros de merinó de lã, peso liquido dez kilos.

Cinco kilos de fita de seda, pezo bruto, excluidas as caixas de papelão.

Dois kilos, pezo bruto, de amostras sem valor.

LOTE N. 15

L. M. & C. Uma caixa, n. 500, contendo oitocentos e dezeseis leques de madeira ordinaria, simples e envernizados.

Tres leques de pennas, com varetas de osso.

Duas duzias de leques de papel com varetas de madeira, simples.

LOTE N. 16

L. & I. dentro de um triangulo. Uma caixa n. 19419, contendo vinte pares de sapatos de couro, de mais de vinte e dois centimetros de comprimento.

Vinte e dois pares de botinas de couro, de mais de vinte e dois centimetros de comprimento.

LOTE N. 17

C. & C. Uma caixa, n. 671, contendo cento e dezeseis chapéus de palha de arroz, simples.

LOTE N. 18

L. & I. dentro de um triangulo. Uma caixa, n. 736, contendo cento e vinte e seis kilos, pezo liquido, de brim de linho lizo, de mais do doze até vinte e quatro fios em cinco millimetros quadrados.

LOTE N. 19

A. de Sá & C. Um pacote, n. 17, contendo doze leques de tecido de seda com varetas de osso e massa.

Um kilo, pezo liquido de filó de algodão em ponto de malha, bordado a seda.

LOTE N. 20

B. L. & C. Uma caixa, n. 246, contendo desoito pares de sapatos de couro de mais de vinte e dois centimetros de comprimento.

Setenta e seis pares de sandalias de tecido de seda de mais de vinte e dois centimetros de comprimento.

Alfandega do Maranhão, 5 de setembro de 1912.

2400—1 O Chefe,
Alfredo Nicolau dos Santos.

Objectos para prezentes

—A—

LOJA MARIPOSA

Despachou as maiores novidades em finos objectos de metal pratiado, taes como: Portacartões, Porta-vellas, Porta-copos, Porta-gelo, Porta-cinza, manteigueiras, pratos para pastilhas, Galheteiras, Faqueiros para fructas, Centros de meza, Porta-licores, Apparelhos para refrescos. Ditos para vinhos finos, Copos para chá, pequenos apparelhos para café, Chicaras em estojos de vellado, Estojos com porta-guardanapos, jardinieras para flores, saladeiras para fructas, fruteiras, e muitos outros objectos de finos e apurados gostos proprios para prezentes de anniversario, e de noivados. Tudo se vende barato a dinheiro, na LOJA MARIPOSA 7227

Parada & Gomes

Armadores e decoradores de galas e funeraes

RUA DE SANT'ANNA, 106

—Telephone 216—

Secção funebre

Enterros de adultos, a carro: COCHE funebre com 4 carros de praça.... 100$000
Carro funebre de 2ª ordem com decoração fina, com 4 carros de praça.......... 80$000

Para os enterros de moça decoração propria.

Enterros de anjos: carro funebre de 1ª ordem, com 3 carros de praça.......... 80$000

Encarrega-se de despachar todos os papeis necessarios nos enterramentos.

Deposito de corôas mortuarias.

Incumbe-se de qualquer decoração funebre.

A direção das nossas officinas estão a cargo do conhecido e habil profissional o nosso socio sr. Firmino Antonio Gomes, o qual dispensa elogios, porque para attestar sua competencia, não precisa reclames.

Para substituir os transportes em padiola, pedimos para os Estados-Unidos uma carreta com peneumaticos, que dentro em breve estará em serviço.

Attende-se chamados e aviase com promptidão a qualquer hora do dia ou da noite. 2144

Ao commercio

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do commercio e do publico que nesta data passaram o seu estabelecimento commercial sito á rua dos Afogados, n. 104, ao sr. Messias Nogueira, ficando o mesmo responsavel pelo activo e passivo do dito estabelecimento.

Maranhão, 1º de Setembro de 1912.

C. Nunes & C.,

Confirmo a declaração supra.

Maranhão, 1º de Setembro de 1912. 2421—3

Messias Nogueira.

Sitio para alugar

Aluga-se o Ribeira d'Ouro, informações á rua Portugal 29, (Café). 2423—

Fugiu hoje a menor Clotilde, de côr parda, cabocla, moradora a rua do Alecrim, n. 25, casa do seu tutor. Quem a tiver, faça o favor de a entregar na mesmacasa, ou ao sr. Juiz de Orphãos. 2407—2

Caixeiro

Preciza-se de um de 12 a 14 annos, com pratica e conducta afiançada.

Rua Grande, 197, (Caminho Grande). 2402—2

Casa

Vende-se uma de meia morada á rua do Passeio, n. 138, por preço baratissimo, (informa-se na Alfaiataria Queiroz, á rua Grande. 2390—3

Caixa Popular

Sociedade Maranhense de Pensões

Situação em 31 de agosto de 1912

Capital subscripto (pelos socios existentes) Rs........ 1.055:970$000
Capital realisado Rs........ 193:062$400

Socios inscriptos 2331

Movimento do Caixa

Saldo de Junho..............		943$050
Recebido do Banco em conta corrente..	5.000$000	
Recebimentos diversos..........	6.597$950	11.597$950
		12 541$000
Depositado no Banco em conta corrente	4.500$000	
Diversas applicações..........	6.929$060	11.429$060
Saldo..........		1.111$940

Continuam sempre á disposição dos srs. socios todos os livros e documentos desta Sociedade.

Escriptorio á rua de Nazareth n. 38 A

2376—1 —MARANHÃO—

Arsenoferratose "BOEHRINGER" O melhor tonico

contra

Anemia, Nevrasthenia, Perturbações do systema nervoso, Molestias cutaneas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

C. F. BOEHRINGER & SOEHNE, MANNHEIM (Allemanha)

SYPHILIS

Rheumatismos

Impurezas do sangue, molestias da pelle, darthros, escrophulas, eczemas, ulceras, empingens, e feridas curam-se com a maravilhosa

Salsa Hollanda

(SALSA, CAROBA e MANACA')

—DE—

Eugenio Marques de Hollanda

O mais energico e efficaz depurativo do sangue, puramente composto de vegetaes da flora brazileira, que ha mais de 50 annos tem provado o seu enorme poder curativo, onde outras preparações semelhantes mostram-se inactivas.

Milhares de curas! Milhares de attestados!

Muito cuidado com as imitações.

Depositarios geraes—Araujo Freitas & C.

—RIO DE JANEIRO—

Solarine

Excellente liquido para limpar metaes

A 2$500 a lata

á dinheiro á vista

Na

Pharmacia Marques

12-Praça João Lisbôa-12

Fabrica Progredior

(Movida a vapor)

DE

Cardozo Tavares & C.

TELEFONE 243

PREMIADA NAS EXPOZIÇÕES DE PARIZ, S. LUIZ, NACIONAL DE 1908, BRUXELAS E TURIM

Especialidade em vinhos de fructas, e de canna, vinagre cognacs, vermouth, genebras, gazosasetc. etc., de cujos productos tem sempre grande deposito para attender com a maior presteza toda e qualquer encommenda.

Aviso importante

Aos nossos freguezes e amigos desta praça e das dos outros Estados, onde são sobejamente conhecidos os nossos productos, prevenimos que toda a correspondencia ou ordens verbaes para qualquer encommenda devem ser dirigidas directamente á nossa fabrica ou por intermedio dos nossos agentes residentes e empregados viajantes.

175—Rua Visconde de Rio Branco—175
(ANTIGA AURORA)

Caixa postal 154—Endereço telegrafico—Progredior PERNAMBUCO. 2271

Agentes em Maranhão

M. A. Barros, & C.

Rua Portugal, 37

Fitinato de Quinino

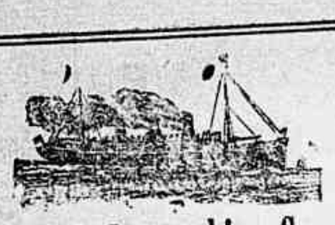
E' o ideal Anti-malarico e Preventivo de Febres Palustres e Intermittentes

Excellente remedio contra a Cachexia de malaria, dôres de abeça etc.

Como preventivo de febres é recommendado tomar 3 pastilhas todos os dias.

Esta fraca dose, tomada regularmente, alem de ser preventivo contra o impaludismo, tem acção tonica.

Em vidrinhos originaes de 50 comprimidos a 0,10 centigr. A venda nas principaes pharmacias. 1833



The Booth Steamship Co. Litd.

Mala Real Ingleza

Sahidas do Pará para a Europa, de Agosto a Novembro de 1912

Lanfranc....	5 de Agosto	*Lanfranc*....	5 de Outubr
Antony.....	15 » »	*Antony*.....	15 » »
Ambrose.....	25 » »	*Ambrose*.....	25 » »
Hilary.....	5 de Setembro	*Hylary*.....	5 de Novembro
Anselm.....	15 » »	*Anselm*.....	15 » »
Hildebrand..	25 » »	*Hildebrand*..	25 » »

O vapor «Dominic», sahio de New-York, via Pará e Ceará, para este porto, em 25 do corrente, fica esperado em 20 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Liverpool, via Cajueiro.

O vapor «Justin», sahio de Lisboa directo a este porto, em 26 do corrente mez, fica esperado em 10 de Setembro, seguindo daqui para Buenos Ayres via Cajueiro, Ceará, e Montevidéo.

Maranhão, 9 de Setembro de1912.

Booth & C.ª,
Agentes.

Vapores Allemães

Sahidas do Pará para a Europa, de Maio a Dezembro de 1912

Rio Pardo . . .	2 de Outubro	Rio Grande . .	20 de Novembro
Rio Negro . . .	20 » »	Rugia	1· de Dezembro
Rhaetia	31 de Outubro	Rio Pardo . . .	21 » »

Vapor «GUAHYBA»

E' esperado este vapor da Europa neste porto para o dia 20 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para Ceará e Tutoya.

Maranhão, 9 de Setembro de 1912.

Friedheim Aguiar & C.
AGENTES.

Lloyd Brazileiro

Sociedade Anonyma

VAPORES ESPERADOS

DO SUL
«Sergipe»—a 11
«Olinda»—a 16

DO NORTE
Linha regular:
«Alagoas»—a 12
«Maranhão»—a 15

A sahir do Rio
«Bahia»—a 12

Para mais informações e tratar na Agencia das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Maranhão, 9 de Setembro de 1912.

O AGENTE,
Carlos A. Franco de Sá.

Empreza Wall

Vapor «Sto. Antonio»

Sahirá este vapor para Caxias e escala no dia 10 do corrente, as 12 horas da noite.

Recebe-se cargas, passajeiros e valores até as 5 horas da tarde desse dia.

Vapor «São José»

Seguirá este vapor para Pindaré no dia 10 do corrente, ás 10 horas da noite. Recebe-se passajeiros.

Vapor "S. José"

Seguirá este vapor para o Engenho Central com escala pelo Barro Vermelho no dia 9 do corrente as 10 horas da noite.

Recebe-se cargas, passajeiros e valores até as cinco horas da tarde desse dia.

Maranhão, 9 de Setembro de 1912.

Roberto Wall, gerente.

Companhia de N. a Vapor do Maranhão

Para Caxias e escalas

O vapor «Ipiranga» seguirá no dia 10 do corrente, ás 12 horas da noite.

Recebe-se encommendas valores e passajeiros, e fecha-se o expediente as 6 da tarde.

Para Amarração

O vapor «Cabral» seguirá no dia 14 do corrente, as 12 horas do dia.

Recebe-se cargas a bordo até o dia 13 ao meio dia, nottas e copias dos despachos, recebe-se na gerencia até as mesmas horas.

Companhia Fluvial Maranhense

Para o Mearim

O vapor «Gonçalves Dias» sahirá no dia 10, ás 11 horas da noite.

Recebe cargas e passageiros até as 5 horas da tarde.

Para Cajapió

O vapor «Brazil» sahirá no dia 9 ás 10 horas da noite.

Recebe cargas e passageiros até as 8 horas da manhã.

Para o Pindaré

O vapor «Brazil» sahirá no dia 9, as 10 horas da noite.

Recebe cargas e passajeiros até as 8 horas da manhã.

A casa «Portuense»

RUA GRANDE, 82

Continua a vender barato.

1 duzia vinho Collares de 1 7$200
1 » vinho tinto Rio Grande 5$000
1 » vinho branco « 6$000
1 garrafa vinho branco « 600
1 lata massa tomate 520
1 kilo café chumbado 1$00
1 « « moka 1$100
1 duzia caixa fosforos do Rio 600
1 lata de 1 kilo marmelada 1$200
1 kilo bacalhau novo 900
1 duzia cerveja branca 12$5000
1 » » preta «Guness» 12$000
1 lata manteiga 7 libras nacional 12$000
1 kilo cominho novo 1$600
1 garrafa kola champagne 1$000
1 « vinho fino diversas marcas 1$500
1 litro vinagre de Lisboa 500
1 kilo arroz de 1 400
1 « « « 2· 360
1 kilo requeijão 2$500
1 lata compota Portugueza 1$500
1 caixa com 2 duzias kola champagne 21$000
1 garrafa canna capim 600
1 litro cachaça alva 600
1 lata ervilhas 1$000
1 « feijão carrapato 1$000

Por estes preços

2229—1 só a dinheiro

Tomem um conselho

Não comprem passas, figos hespanhoes em latas e tamaras em cartões sem ver o grande sortimento, e os baixos preços porquanto está vendendo a

MERCEARIA ALLIANÇA

AMÃO FELIZ

Agencia geral no Maranhão e Piauhy das Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45.

Terça-feira, 10 do corrente

20:000$ — Inteiros . 1$000

Quarta-feira, 11 do Corrente

30:000$ — inteiros . 3$000 — terços . . 1$000

Quinta-feira, 12 do corrente

16:000$ — inteios . . 2$000 — meios . . . . 1$00

Sextata-feira, 13 do corrente

20:000$ — inteios . 2$000 — meios . . 1$000

Sabbado, 14 do corrente

50:000$ — inteiros. . 10$000 — decimos . 1$000

Os pedidos de bilhetes do interior, acompanhados das respectivas importancias e 500 reis para o porte do correio, devem ser dirigidos ao agente geral

João F. Carvalho

Caixa 44—Rua Nazareth, 31 — Endereço telegrafico—MAO FELIZ

Grande Loteria de SÃO PAULO, de propriedade da Companhia Loteria N. do Brazil

Em 12 de Setembro

100:000$000 por 5$000

O orgulho da Dinamarca

MANTEIGA HEYMAN

A mais economica no seu uso

A mão Feliz

Agencia geral no Maranhão e Piauhy das Loterias da Capital Federal

Telegramma da 202.ª extracção, 40.ª, n. 219, extrahida em 4 de setembro de 1912:

20558 Rio 30:000$
47352 3:000$
47425 1:500$
38527 1:200$
38968 1:200$

2 Premios de 600$
6724 51769

4 Premios de 300$
792 2135 24005 39622

15 Premios de 180$
3312 9113 18143 28712 37547
3503 12060 24209 31568 40763
8944 15157 25422 32287 56439

25 Premios de 120$
184 8236 30149 37747 49462
358 11534 35101 38218 51666
4591 16467 35855 39295 52200
4629 20655 37090 42171 53138
6870 24641 37293 48023 56433

Aproximações
20557 e 20559 á 450$
47351 e 47353 á 300$
38967 e 38969 á 75$
47424 e 47426 á 150$
38526 e 38528 á 75$

Dezenas
20551 a 20560 á 60$
47351 a 47360 á 30$
47421 a 47430 á 30$
38521 a 38530 á 30$
38961 a 38970 á 30$

Centenas
20501 a 20600 á 18$
47301 a 47400 á 15$
47401 a 47500 á 12$
38501 a 38600 á 12$
38901 a 39000 á 12$

Finaes

Os bilhetes inteiros terminados em 58 teem 6$000.

Os bilhetes inteiros terminados em 8 teem 3$000.

Exceptuando os terminados em 58.

O agente,
JOAO F. CARVALHO.
Caixa 44.
End. Teleg.—Mão Feliz.

Fabrica de fumos e cigarros

Marca CASTOR

Aos srs. fabricantes:

Fumo caporal especial.	4$000
« « 1·....	3$500
« « 2·....	2$500
« « grosso.	2$000

A. REGO & C·

52, Rua da Estrella, 52
2086—6 Maranhão.

A venda em todas as pharmacias e drogarias deste Estado

Vinho Verde Especial

O que pode haver de melhor no genero; artigo como nunca veio ao mercado, acaba de receber a

Mercearia Alliança

10 PRAÇA JOAO LISBOA N. 10

DEVEM TODOS CONHECER O Sabão Sunlight. Faz todo o trabalho de limpeza em metade do tempo e com menos custo que qualquer outro sabão.

2200

SABÃO SUNLIGHT

Experimentem o modo Sunlight.

VARIAS CURAS

obtidas com o maravilhoso «Peitoral de Angico Pelotense» atestadas pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leitão.

Me é grato communicar-lhe que seu preparado «Peitoral de Angico Pelotense» tem tido muita procura neste lugar.

As pessoas que têm feito uso desse Peitoral e com quem fallo, me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De Vmc. am·e cr. obr·.—*Cecilio Francisco de Souza.*

Asperezas, 15 de Novembro de 1912.

Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de idade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do «Peitoral de Angico Pelotense» do dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo Peitoral no tratamento das constipações, tosse pertinaz, etc. o que attesto com prazer e reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora. Peltas, 22 de Setembro de 1889.—*Joaquim da Silva Leitão.*

O famoso «Peitoral de Angico» acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias.

No MARANHÃO José Esteves Dias, Augusto Cezar Marques Filho & Comp., Joaquim Luiz Ferreira & Comp., Luiz Antonio da Cunha e Ferreira Junior & Comp.

PARADA & GOMES

Armadôres e decoradôres de galas e funeraes

---Rua de Sant'Anna, n. 106---

(CANTO COM A DA MADRE DE DEUS)

Telephone, 26 — Maranhao

Secção de Galas

Encarrega-se de decorações de igrejas, casas particulares para festas civis e religiosas; carros allegoricos para passeatas civis, militares, e carnavalescas; praças de festas, theatro etc. Preparam-se bandeiras de todas as nações, signaes, reclamos, etc.

Completo sortimento de filete para bandeiras

Deposito de Balões chinezes

Secção Funebre

Effectuam-se enterros desde os mais luxuosos os mais modestos, tanto a pé como a carro. Attendem-se chamados e avisa-se com promptidão a qualquer hora do dia ou da noit . Encarregam-se de decorações funebres

Preços modicos

Grande deposito de corôas Mortuarias

fitas, franjas, letras douradas e prateadas. Completo sortimento de Imagens Francezas e Portuguezas

A direcção da casa se acha entregue a um profissional de reconhecida habilitação

Incumbe-se dos papeis necessarios aos enterramentos

E' primeira no genero e dispõe de grande sortimento de materiaes funebres, sendo a preferivel pela modicidade nos preços. 2518

SETTAS e FON-FON: melhores charûtos das ultima creação **Vieira de Mello!**

Vende o **MORAES**

Tabacaria de Lourdes

á rua da Estrella, 50 — Experimentai...

2116—3

Ao commercio e ao publico

Azis Tajra & C., communicam que mudaram o seu estabelecimento commercial, sito á rua Affonso Penna, para a rua Grande, 26, onde aguardam as ordens de sua distinta freguezia e das firmas com quem entreteem relações. 2265—7

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEM-DIZOS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exijam-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos — New York

A Glo.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.
S.·. F.·. U.·.
Sess.·. Esp.·. de Fin.·. Loj.·.
Cap.·. Rio Branco 4·

Não se tendo realizado a Ses.·. Esp.·. de Fin.·. marcada para 4 do corrente manda o Pod.·. Ir.·. Ven.·. renovar o convite de todos os Ir.·. do quad.·. afim de comparecerem no logar do costume, quarta-feira, 11 do andante, ás 7 horas da noite, para tomarem parte em assumpto de alta importancia a tratar-se em a referida Sess.·. a efectuar-se naquelle dia.

Secr.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·. «Rio Branco 4·» em São Luiz do Maranhão, 6 de Setembro de 1912. 2425—3

Almir Azedo Mattos,
Secr.·.

Caza

Vende-se a meia morada á rua da Madre Deus, n. 125, com bons comodos a tratar ao Beco das Larangeiras, n. 4.

Maranhão, 5 de Setembro de 1912. 2401—1

Quitanda

Passa-se a casa Bôa Fama á rua Grande, n. 71 em frente a rua de S. Pantaleão, é o melhor ponto para negocio nesta cidade a tratar com Augusto Guterres, rua Grande, n. 69. 2403—1

Chapéos de Panamá

A Chapellaria Allemã despachou hontem da Alfandega, especialmente para festa de Santa Filomena, um lindo sortimento de chapéos Panamá, e vende por preços modicos.

Chapéos de palha. Em preço, gosto e qualidade, a Chapellaria Allemã, não encontra competencia. 2074—5

Rua 28 de Julho, 28
Telephone 259

Vende-se

1 kilo de bacalhau novo	800
1 dito de cebolas	800
1 dito de batatas	400
1 dito de feijão graudo	400
1 dito de sabão andiroba	400
1 dito de arroz alvo	320
1 dito de milho novo	140
1 litro cachaça alva	600
1 lata manteiga de Minas	900

Vende-se 2395—5

Na rua de S. Pantaleão canto da rua da Inveja

2$300 rs. o kilo

Toucinho Fumado de primeira qualidade vendem

2398—3 Figueirêdo & Irmão,
41—Rua Portugal—41

Prezunto

1$800 a libra vendem
Figueirêdo & Irmão.
41—Rua Portugal—41
2398—3

Engomadeira

Na rua da Calçada n· 2 preciza-se de uma boa engomadeira e de uma creada.

2233—2